

**CADERNO DE RESUMOS**  
VII SEMINÁRIO DE EGRESSOS  
PGET/UFSC



### **Ficha de identificação da obra**

CADERNO DE RESUMOS - VII SEMINÁRIO DE EGRESSOS PGET/UFSC [recurso eletrônico] / Fernanda Christmann, Rafaela Marques Rafael, Willian Henrique Cândido Moura (Organizadores); - Dados eletrônicos. - Florianópolis: DLLE/PGET/UFSC, 2019. 54 p.

Inclui  
bibliografia  
E-book (PDF)  
ISBN 978-85-5581-047-3

1. Seminário de Egressos PGET. 2. Estudos da Tradução. 3. Tradução e interpretação. I. Christmann, Fernanda. II. Rafael, Rafaela Marques. III. Moura, Willian Henrique Cândido.

FERNANDA CHRISTMANN  
RAFAELA MARQUES RAFAEL  
WILLIAN HENRIQUE CÂNDIDO MOURA  
[ORGANIZADORES]

**CADERNO DE RESUMOS**  
VII SEMINÁRIO DE  
EGRESSOS PGET/UFSC

FLORIANÓPOLIS - 2019  
UFSC/CCE/DLLE/PGET

**Copyright © 2019 - dos organizadores representantes dos autores**

**Organizadores do Evento:**

Profa. Andréia Guerini

Profa. Karine Simoni

Diego Vieira

Fernanda Christmann

Morgana Aparecida Matos

Rafaela Marques Rafael

Willian Henrique Cândido Moura

**Diagramação e Projeto Gráfico:**

Fernanda Christmann

**Capa:**

Fernanda Christmann

**Revisão Final:**

Fernanda Christmann

Morgana Aparecida Matos

Rafaela Marques Rafael

Willian Henrique Cândido Moura

## SUMÁRIO

<b>PROGRAMAÇÃO</b> .....	7
<b>1. PERFIL DOS EGRESSOS DE DOUTORADO DA PGET E MAPEAMENTO DO DESTINO GEOGRÁFICO PROFISSIONAL</b> .....	10
<i>Msc. Fernanda Christmann</i> .....	10
<b>2. TRADUÇÃO (E PÓS-EDIÇÃO) DE METÁFORAS: DO PRODUTO AO PROCESSO TRADUTÓRIO</b> .....	11
<i>Arlene Koglin</i> .....	11
<b>3. TRADUÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE CHARLES BAUDELAIRE.</b>	13
<i>Gilles Jean Abes</i> .....	13
<b>4. TRAJETÓRIAS DA TRADUÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS</b> .....	14
<i>Kall Lyws Barroso Sales</i> .....	14
<b>5. AS FUTURAS REDES DE GIACOMO LEOPARDI NO BRASIL: TRADUÇÃO, HISTÓRIA E LITERATURA</b> .....	16
<i>Ingrid Bignardi</i> .....	16
<b>6. O CONTO DE FADAS FRANCÊS DE AUTORIA FEMININA</b> .....	17
<i>Aída Carla Rangel de Sousa</i> .....	17
<b>7. PONTES OUTRAS: UM PROJETO COLETIVO DE TRADUÇÃO DE MULHERES</b> .....	18
<i>Beatriz Regina Guimarães Barboza</i> .....	18
<b>8. RELATO DE UM PERCURSO DE FORMAÇÃO: CRESCIMENTO ACADÊMICO, PROFISSIONAL E REALIZAÇÃO PESSOAL</b> .....	20
<i>Marilene Kall Alves</i> .....	20
<b>9. SOBRE A CRIAÇÃO DO SITE POESIA TRADUZIDA NO BRASIL</b>	21
<i>Marlova Gonsales Aseff</i> .....	21
<b>10. BEYOND 'EITHER THIS OU AQUILO': NAVEGANDO COM CECÍLIA PARA OUTRAS ILHAS</b> .....	23
<i>Telma Franco Diniz Abud</i> .....	23
<b>11. O CANTO ANTIFONAL NA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA HUGO..</b> .....	25
<i>Diogo Berns</i> .....	25
<b>12. A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOUTORAL E A INSERÇÃO PROFISSIONAL</b> .....	27
<i>Sheila Maria dos Santos</i> .....	27
<b>13. A TRADUÇÃO NOS RASTROS DAS REDES SOCIAIS</b> .....	28
<i>Ana Cristina Lavratti</i> .....	28

<b>14. CONTRIBUIÇÕES DA PGET PARA A PESQUISA: AS TRADUÇÕES DE CONTOS DE CLARICE LISPECTOR PARA LÍNGUA ESPANHOLA ..</b>	<b>29</b>
<i>Rosangela Fernandes Eleutério.....</i>	<i>29</i>
<b>15. DO BACHARELADO AO DOUTORADO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO: RELATO DE UM PERCURSO ACADÊMICO .....</b>	<b>31</b>
<i>Fernanda Saraiva Frio.....</i>	<i>31</i>
<b>16. A EXPOSIÇÃO DE UMA CULTURA DE CONFINAMENTO: ANÁLISE DA LEGENDAGEM DE THE MAGDALENE SISTERS, DE PETER MULLAN</b>	<b>32</b>
<i>Antonia Elizangela de Moraes Gehin.....</i>	<i>32</i>
<b>17. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DA UFSC .....</b>	<b>34</b>
<i>Fabírcia Cristiane Guckert.....</i>	<i>34</i>
<b>18. TRANSPOSIÇÃO DE MODALIDADES SEMIÓTICAS – DO TEXTO LITERÁRIO À REPRESENTAÇÃO CENOGRÁFICO-DIGITAL PARA CURTAS DE ANIMAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<i>Greice Bauer.....</i>	<i>35</i>
<b>19. TRADUZINDO A CULTURA JAPONESA ATRAVÉS DOS PROVÉRBIOS.....</b>	<b>37</b>
<i>Gisele Tyba Mayrink Orgado.....</i>	<i>37</i>
<b>20. TRADUÇÃO NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PANORAMA HISTÓRICO .....</b>	<b>39</b>
<i>Fábio Júlio Pereira Briks.....</i>	<i>39</i>
<b>21. SIGNIFYING DE EXU NO ROMANCE IO, VENDITORE DI ELEFANTI, DE PAP KHOUMA .....</b>	<b>40</b>
<i>José Endoença Martins.....</i>	<i>40</i>
<b>22. A APLICABILIDADE DO PORTFÓLIO ACADÊMICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA .....</b>	<b>42</b>
<i>Marcos de Campos Carneiro.....</i>	<i>42</i>
<i>Helena Santiago Vigata.....</i>	<i>42</i>
<b>23. A CRIAÇÃO DO DANTE SUL-AMERICANO: ANÁLISE GENÉTICA COMPARADA DE PROCESSOS TRADUTÓRIOS .....</b>	<b>44</b>
<i>Romeu Porto Daros.....</i>	<i>44</i>
<b>24. A PROMOÇÃO DO ACESSO A TRADUÇÕES PROFISSIONAIS....</b>	<b>46</b>
<i>Reginaldo Francisco.....</i>	<i>46</i>
<i>Roney Belhassof.....</i>	<i>46</i>
<b>25. INTERDISCIPLINARIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO .....</b>	<b>48</b>
<i>Laís Gonçalves Natalino.....</i>	<i>48</i>

<b>26. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: UM ELO NECESSÁRIO PARA A CIÊNCIA .....</b>	<b>50</b>
<i>Rafaela Marques Rafael.....</i>	<i>50</i>
<b>27. UM PANORAMA CONTEXTUAL DA MINHA CARREIRA PROFISSIONAL .....</b>	<b>52</b>
<i>Emily Arcego.....</i>	<i>52</i>

## PROGRAMAÇÃO

<b>19/08</b> <b>SEGUNDA-FEIRA</b>	
<b>10h</b>	<b>Aula Inaugural PGET 2019/2</b> TRADUÇÃO, INTERAÇÕES E COSMOLOGIAS AFRICANAS <b>Dr. Tiganá Santana</b>
<b>11h30</b>	Abertura do VI Seminário de Egressos PGET <b>Dra. Andréia Guerini</b>
<b>12h</b>	Intervalo para almoço
<b>14h</b> Auditório Henrique Fontes	<p>Tema: Exposição de pesquisas e/ou projetos que surgiram como frutos de sua Dissertação/Tese <b>Mediadora: Dra. Andréia Guerini</b></p> <p>1. PERFIL DOS EGRESSOS DE DOUTORADO DA PGET E MAPEAMENTO DO DESTINO GEOGRÁFICO PROFISSIONAL <b>Msc. Fernanda Christmann</b></p> <p>2. TRADUÇÃO (E PÓS-EDIÇÃO) DE METÁFORAS: DO PRODUTO AO PROCESSO TRADUTÓRIO <b>Profa. Dra. Arlene Koglin</b></p> <p>3. TRADUÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE CHARLES BAUDELAIRE <b>Prof. Dr. Gilles Jean Abes</b></p> <p>4. TRAJETÓRIAS DA TRADUÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS <b>Prof. Dr. Kall Lyws Barroso Sales</b></p>
<b>16h</b>	Intervalo
<b>16h30</b> Auditório Henrique Fontes	<p>Tema: Exposição de pesquisas e/ou projetos que surgiram como frutos de sua Dissertação/Tese <b>Mediador: Willian Henrique Cândido Moura</b></p> <p>5. AS FUTURAS REDES DE GIACOMO LEOPARDI NO BRASIL: TRADUÇÃO, HISTÓRIA E LITERATURA <b>Msc. Ingrid Bignardi</b></p> <p>6. O CONTO DE FADAS FRANCÊS DE AUTORIA FEMININA <b>Dra. Aída Carla Rangel de Sousa</b></p> <p>7. PONTES OUTRAS: UM PROJETO COLETIVO DE TRADUÇÃO DE MULHERES <b>Msc. Beatriz Regina Guimarães Barboza</b></p> <p>8. RELATO DE UM PERCURSO DE FORMAÇÃO CRESCIMENTO ACADÊMICO, PROFISSIONAL E REALIZAÇÃO PESSOAL <b>Msc. Marilene Kall Alves</b></p>
<b>18h30</b>	Encerramento do primeiro dia



**20/08**  
**Terça-FEIRA**

<b>8h30</b> Sala Hassis	<p>TEMA: Exposição de pesquisas e/ou projetos que surgiram como frutos de sua Dissertação/Tese <b>Mediador: Rodrigo D'Avila Braga Silva</b></p> <p>9. SOBRE A CRIAÇÃO DO SITE POESIA TRADUZIDA NO BRASIL <b>Dra. Marlova Aseff</b></p> <p>10. BEYOND 'EITHER THIS OU AQUILO': NAVEGANDO COM CECÍLIA PARA OUTRAS ILHAS <b>Dra. Telma Franco Diniz Abud</b></p> <p>11. O CANTO ANTIFONAL NA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA HUGO <b>Msc. Diogo Berns</b></p>
<b>08h30</b> Sala Drummond	<p>TEMA: Explanar sobre a contribuição da PGET para sua formação profissional e/ou acadêmica <b>Mediadora: Maria Cândida Figueiredo Moura da Silva</b></p> <p>12. A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOUTORAL E A INSERÇÃO PROFISSIONAL <b>Dra. Sheila Maria dos Santos</b></p> <p>13. A TRADUÇÃO NOS RASTROS DAS REDES SOCIAIS <b>Msc. Ana Cristina Lavratti</b></p> <p>14. CONTRIBUIÇÕES DA PGET PARA A PESQUISA: AS TRADUÇÕES DE CONTOS DE CLARICE LISPECTOR PARA LÍNGUA ESPANHOLA <b>Msc. Rosangela Fernandes Eleutério</b></p>
<b>10h</b>	Intervalo
<b>10h30</b> Sala Hassis	<p>TEMA: Explanar sobre a contribuição da PGET para sua formação profissional e/ou acadêmica <b>Mediadora: Márcia Monteiro Carvalho</b></p> <p>15. DO BACHARELADO AO DOUTORADO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO: RELATO DE UM PERCURSO ACADÊMICO <b>Msc. Fernanda Saraiva Frio</b></p> <p>16. A EXPOSIÇÃO DE UMA CULTURA DE CONFINAMENTO: ANÁLISE DA LEGENDAGEM DE THE MAGDALENE SISTERS, DE PETER MULLAN <b>Msc. Antonia Elizangela de Moraes Gehin</b></p> <p>17. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DA UFSC <b>Msc. Fabrícia Cristiane Guckert</b></p>

<p><b>10h30</b> <b>Sala</b> <b>Drummond</b></p>	<p>Tema: Apresentação de pesquisas que esteja realizando <b>Mediadora: Silvana Aguiar dos Santos</b></p> <p>18. TRANSPOSIÇÃO DE MODALIDADES SEMIÓTICAS - DO TEXTO LITERÁRIO À REPRESENTAÇÃO CENOGRÁFICO-DIGITAL PARA CURTAS DE ANIMAÇÃO <b>Dra. Greice Bauer</b></p> <p>19. TRADUZINDO A CULTURA JAPONESA ATRAVÉS DOS PROVÉRBIOS <b>Dra. Gisele Tyba Mayrink Orgado</b></p> <p>20. TRADUÇÃO NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PANORAMA HISTÓRICO <b>Msc. Fábio Júlio Pereira Briks</b></p>
<p><b>12h</b></p>	<p>Intervalo para Almoço</p>
<p><b>14h</b></p>	<p>Lançamento de Livros</p>
<p><b>14h15</b> <b>Auditório</b> <b>Henrique</b> <b>Fontes</b></p>	<p>TEMA: Apresentação de projetos que foram desenvolvidos após sua formação na PGET <b>Mediadora: Morgana Aparecida de Matos</b></p> <p>21. SIGNIFYING DE EXU NO ROMANCE IO, VENDITORE DI ELEFANTI, DE PAP KHOUMA <b>Prof. Dr. José Endoença Martins</b></p> <p>22. A APLICABILIDADE DO PORTFÓLIO ACADÊMICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA <b>Dr. Marcos de Campos Carneiro</b></p> <p>23. A CRIAÇÃO DO DANTE SUL-AMERICANO: ANÁLISE GENÉTICA COMPARADA DE PROCESSOS TRADUTÓRIOS. <b>Msc. Romeu Porto Daros</b></p> <p>24. A PROMOÇÃO DO ACESSO A TRADUÇÕES PROFISSIONAIS <b>Msc. Reginaldo Francisco</b></p>
<p><b>15h45</b></p>	<p>Intervalo</p>
<p><b>16h15</b> <b>Auditório</b> <b>Henrique</b> <b>Fontes</b></p>	<p>TEMA: Discutir sobre a relação da sua formação como pós-graduando e sua vida profissional <b>Mediadora: Karolline dos Santos Rolim</b></p> <p>25. INTERDISCIPLINARIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO <b>Msc. Laís Gonçalves Natalino</b></p> <p>26. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: UM ELO NECESSÁRIO PARA A CIÊNCIA <b>Msc. Rafaela Marques Rafael</b></p> <p>27. UM PANORAMA CONTEXTUAL DA MINHA CARREIRA PROFISSIONAL <b>Msc. Emily Arcego</b></p>
<p><b>17h30</b></p>	<p>Encerramento</p>

## 1. PERFIL DOS EGRESSOS DE DOUTORADO DA PGET E MAPEAMENTO DO DESTINO GEOGRÁFICO PROFISSIONAL

Msc. Fernanda Christmann<sup>i</sup>

O curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é pioneiro na área de Estudos da Tradução, em nível de pós-graduação, no Brasil. Apesar do pouco tempo em funcionamento, a PGET já titulou mais de uma centena de doutores. Por isso, esta comunicação tem por objetivo não só apresentar o perfil do egresso de doutorado da PGET, como também um mapeamento geográfico do seu respectivo destino profissional. As análises estatísticas e o mapeamento foram realizados com metodologia própria e as informações foram colhidas da seguinte forma: no sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) da UFSC e nas fontes abertas (Plataforma Lattes e Plataforma Sucupira). Essa metodologia é fruto da dissertação defendida pela autora em 2018 que, desde então, vem sendo atualizada para manutenção das informações a serem utilizadas como ferramenta de apoio no acompanhamento dos egressos e para as avaliações da PGET.

Palavras-Chave: Egressos; Mapeamento; Pesquisador em Estudos da Tradução; Pós-Graduação em Estudos da Tradução.

---

<sup>i</sup> Possui graduação em Administração com Habilitação em Marketing (FACC - 2007), Biblioteconomia (UFSC - 2017), mestrado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - PGET/UFSC e cursa doutorado Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - PGET/UFSC. Tem experiência na área administrativa pública e na Coleta de Dados (Sucupira). Pesquisa temas na área da Ciência da Informação e História dos Estudos da Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: coleta de dados, análise e mapeamento de dados. CV: <http://lattes.cnpq.br/1950011948945363>

## 2. TRADUÇÃO (E PÓS-EDIÇÃO) DE METÁFORAS: DO PRODUTO AO PROCESSO TRADUTÓRIO

Arlene Koglin<sup>i</sup>

Durante formação na PGET, investigamos a tradução de metáforas na perspectiva do produto, porém não obtivemos respostas completas para algumas das perguntas de pesquisa. Isso nos motivou a investigar o processo tradutório de metáforas para ampliar o entendimento acerca de sua tradução. Isso posto, nesta fala, propomo-nos a apresentar pesquisa conduzida durante o doutoramento, cujo foco foi o esforço cognitivo despendido na pós-edição de metáforas traduzidas automaticamente e na tradução deste tropo. A pesquisa, desenvolvida no Laboratório Experimental de Tradução (LETRA/UFMG), foi conduzida sob um viés processual. O desenho experimental abrangeu coleta de dados com três grupos: um controle e dois experimentais. Os participantes dos grupos experimentais pós-editaram a tradução automática de um texto jornalístico, ao passo que o grupo controle traduziu o mesmo texto de partida. Na coleta com os três grupos, adotou-se a metodologia de triangulação de dados processuais (ALVES, 2003). Foram utilizados cinco instrumentos: questionário prospectivo, protocolos verbais retrospectivos (livre e guiado), Escala Likert de 5 pontos, o programa Translog e rastreamento ocular. A análise foi pautada por dados de movimento ocular (duração da fixação e dilatação da pupila), respostas da Escala Likert, dados

---

<sup>i</sup> Professora Adjunta do Departamento de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutora em Estudos Linguísticos (2015), na Linha de Pesquisa Estudos da Tradução, pela Universidade Federal de Minas Gerais, com pesquisa desenvolvida sobre a pós-edição de metáforas traduzidas automaticamente em comparação à tradução humana deste tropo. Mestre em Estudos da Tradução (2008) pela Universidade Federal de Santa Catarina com pesquisa sobre a legendagem do humor e de metáforas. Tem experiência de ensino em tradução, tradução audiovisual, memórias de tradução, pós-edição de textos traduzidos automaticamente, além de experiência nas áreas de língua estrangeira (Língua Inglesa) e de língua materna (Português para estrangeiros). Na pesquisa, atua, principalmente, nos seguintes temas: tradução humana, pós-edição de textos traduzidos automaticamente, CAT Tools, tradução automática, tradução de metáforas, processo tradutório, esforço cognitivo. CV: <http://lattes.cnpq.br/3897922592505741>

gerados pelo Translog (análise de UTS) e pelas verbalizações dos protocolos livre e guiado. A análise de dados mostrou que, diferentemente dos resultados de outras pesquisas que compararam tradução humana e pós-edição (KRINGS, 1994/2001; O'BRIEN, 2006a, 2006c; CARL et al, 2011), o esforço despendido na pós-edição de metáforas foi maior que na sua tradução. Esse resultado pode ter sido impactado pelo grau de expertise em tradução dos participantes de cada grupo. Ao passo que os participantes do grupo controle (tradução) eram profissionais, os do grupo experimental (pós-edição) eram formados por estudantes de graduação ou mestrado.

Palavras-Chave: Pós-edição. Tradução. Esforço cognitivo. Metáfora.

### 3. TRADUÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA DE CHARLES BAUDELAIRE

Gilles Jean Abes<sup>i</sup>

Enquanto estudante da PGET, iniciei uma pesquisa sobre a correspondência do poeta francês Charles Baudelaire (1821-1867), importante autor do século XIX, durante o doutorado e o estágio pós-doutoral, sob a orientação da professora Marie-Hélène Catherine Torres. A defesa da tese ocorreu em 2011. Em 2014, passei no concurso para magistério superior atuando no curso de Letras-Francês. Em 2015, consegui me credenciar no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - PGET, do qual sou, portanto, egresso. A presente comunicação objetiva apresentar esse trabalho, iniciado no doutorado e ao qual estou dando continuidade em minha carreira acadêmica. Pretendo focar mais especificamente como se deu esse percurso, com o início da tese e a produção intelectual resultante dessa pesquisa que venho desenvolvendo. Para tanto, mostrarei rapidamente um exemplo de produção, a organização de um número especial publicado na revista Cadernos de Tradução (PGET/UFSC). Além disso, intenciono apresentar alguns projetos de artigos e números especiais que estão no prelo, assim como projetos que estou delineando para uma publicação em um futuro próximo. As cartas do autor das Flores do mal eram, e ainda são, em grande parte inéditas. Como são mais de 1.500 documentos, trata-se de um trabalho de fôlego, que exige conhecimento teórico no campo da Teoria Literária e dos Estudos da Tradução. Nesse sentido, pretendo mostrar a importância da minha formação na Pós-Graduação em Estudos da Tradução e como foi fundamental para minha carreira acadêmica e o sucesso dessa pesquisa.

Palavras-Chave: Tradução. Correspondência. Baudelaire. Percurso acadêmico.

---

<sup>i</sup> É Professor na UFSC desde 2014/2 no Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras e professor permanente do programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET-UFSC). É Doutor na área de Estudos da Tradução pela PGET/UFSC desde 2011. Tornou-se Mestre em Teoria Literária (2007 - UFSC). Tem licenciatura em Letras - Francês (UFSC). CV: <http://lattes.cnpq.br/0085378273067848>

#### 4. TRAJETÓRIAS DA TRADUÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Kall Lyws Barroso Sales<sup>i</sup>

Este trabalho tem como objetivo apresentar os desdobramentos das pesquisas desenvolvidas no programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da UFSC e tem como eixo: a exposição de pesquisas e projetos que surgiram como frutos das minhas dissertação e tese desenvolvidas no programa. Seu propósito consiste em apresentar um estudo descritivo das ações desenvolvidas na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas, em Maceió, e nos campi do interior. Para tanto, apresento as ações desenvolvidas nos pilares da Universidade: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. No eixo ensino, apresento os projetos pedagógicos desenvolvidos no ensino da língua francesa e no desenvolvimento de ações que valorizem as literaturas/culturas francófonas no curso de Letras-Francês. No eixo pesquisa, apresento os três trabalhos desenvolvidos no Programa de Bolsas de Iniciação

---

<sup>i</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (2014-2018), com bolsa PDSE na Université Bordeaux-Montaigne (2017), e, no mesmo programa, Mestre em Estudos da Tradução (2014). Tem especialização em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (2010), instituição na qual fez sua graduação em Letras com habilitação em português-francês e respectivas literaturas (2009). Graduado em Sistemas Produtivos pela Faculdade de Tecnologia do Nordeste (2007). Atuou como: professor de Francês dos cursos extra-curriculares da UFSC (2015-2017); professor de Língua Francesa e Literatura Francesa na Universidade Estadual do Ceará (2011-2013); tutor das disciplinas de Francês do Curso de Hotelaria do IFCE (2010-2011); professor de francês da Casa de Cultura Francesa da Universidade Federal do Ceará (2009) e professor no Núcleo de Línguas da Universidade Estadual do Ceará (2009-2011). Durante a graduação foi bolsista do Projeto Novo Vestibular do departamento de História, atuando como corretor de redação e professor de Produção Textual (2007-2010). Atualmente é professor adjunto do curso de Letras-Francês da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas (2018), vice-coordenador de pesquisa da FALE e coordenador pedagógico da Casa de Cultura de Expressão Francesa e do Programa de Línguas Estrangeiras no Interior-Francês. Atua nas seguintes áreas de pesquisa: Ensino de FLE, Teoria da Tradução, Tradução de textos Literários francófonos, Ensino de Língua Portuguesa e Produção textual, Grego Clássico: literatura, teatro e tradução. Nesta instituição é coordenador da Casa de Cultura de Expressão Francesa, coordenador pedagógico de Francês do Programa de Línguas Estrangeiras no Interior. CV: <http://lattes.cnpq.br/6834884715432315>

Científica (2019-2020): (1) Literaturas francófonas no Ensino de FLE, (2) Plurilinguismo e interculturalismo nas literaturas francófonas: uma análise da obra de Maryse Condé, (3) Oriente e Ocidente nas literaturas francófonas: o ser migrante na literatura de Leïla Sebbar. Além destes projetos, apresento a criação da linha de pesquisa Teoria, Crítica e História da Tradução no grupo de pesquisa Poéticas Interartes da UFAL. No eixo de extensão, apresento as ações desenvolvidas especificamente para o ensino de francês para a comunidade alagoana na Casa de Cultura de Expressão Francesa e no Programa de Línguas Estrangeiras no Interior, que atende três unidades da UFAL no Interior: A unidade do Sertão, em Delmiro Gouveia, a unidade de Penedo e a unidade de Arapiraca. Por fim, no eixo gestão, apresento a atuação do NDE e na elaboração do novo PPC de Letras-Francês, e a produção da PGET como referência para as disciplinas eletivas: Introdução à tradutologia em língua francesa e Literatura de Língua Francesa em Tradução.

Palavras-Chave: Tradução. Literatura Francófona. Língua Francesa



## 5. AS FUTURAS REDES DE GIACOMO LEOPARDI NO BRASIL: TRADUÇÃO, HISTÓRIA E LITERATURA

Ingrid Bignardi<sup>i</sup>

A Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), é um dos programas pioneiros na América latina e no Brasil na área de Tradução. O Programa recentemente foi reconhecido pela sua excelência através da avaliação da Capes, alcançando assim a nota 6. Essas características nos mostram a qualidade na formação acadêmica e profissional desenvolvida pela PGET nos últimos anos e estão em conformidade com o objetivo do programa de “[...] formar profissionais competentes para o exercício das atividades de pesquisa, tradução propriamente dita, e magistério superior na área de tradução”, descritos na apresentação do programa. Como egressa da PGET em nível de mestrado (2016-2018), neste trabalho tenho por objetivo mostrar alguns projetos futuros relacionados com a minha dissertação “Giacomo Leopardi na imprensa brasileira do século XX (1901 a 1930): Tradução Cultural”, tais como a escrita de um livro sobre o tema, aprofundando os aspectos históricos, literários e tradutórios; a alimentação de um site sobre Giacomo Leopardi na Comunidade de falantes em língua portuguesa, o qual conta com pesquisas em acervos digitais em países como Brasil, Portugal, Moçambique entre outros e a construção de um banco de dados, em desenvolvimento de livre acesso.

Palavras-Chave: Giacomo Leopardi. Projetos Futuros. PGET. Comunidade de língua portuguesa.

---

<sup>i</sup> Doutoranda em Estudos da Tradução (PGET) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Estudos da Tradução (2018) (PGET) pela UFSC com bolsa Capes. Licenciada em Letras Língua Italiana e Literaturas (2016.1) pela UFSC e Bacharel em Letras Italiano (2016.2) com honras pela mesma instituição. Foi Bolsista de Iniciação Científica no período de 2012-2016 com pesquisas do projeto de Tradução Anotada e Comentada do Zibaldone di Pensieri de Leopardi em Português. Atualmente é editora redacional, faz parte da diretoria e é revisora da revista *Appunti Leopardiani* (B2), também é revisora e responsável pela publicação online do periódico *Cadernos de Tradução* (Qualis A1 Capes) revisora da *Revista da Anpoll* (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguísticas) e desenvolve pesquisas na área de História da Tradução, Literatura Italiana e Estudos da Recepção. CV: <http://lattes.cnpq.br/4903373981683347>

## 6. O CONTO DE FADAS FRANCÊS DE AUTORIA FEMININA

Aída Carla Rangel de Sousa<sup>i</sup>

Nesta comunicação, discuto as condições de surgimento e desenvolvimento da moda dos contos de fadas franceses de autoria feminina que ocorreu na França aproximadamente entre 1697 e 1757, e, mais especificamente, dois casos particulares: o primeiro diz respeito ao tema desenvolvido em minha tese de doutorado, que resultou na tradução comentada de *A Bela e a Fera* (1740) de Mme de Villeneuve, publicada e disponível ao leitor brasileiro atualmente, sendo a segunda publicada no Brasil desde 1740; o segundo diz respeito ao conto "A gata branca" de Mme d'Aulnoy, importante escritora, contemporânea de Charles Perrault, que teria inaugurado esse movimento literário. Esse conto está disponível na Antologia de escritoras francesas do século XVII, que organizei juntamente com minha ex-orientadora, Dra. Marie-Hélène C. Torres, e seu orientando de mestrado, André Luís Leite, disponível no site de tradução literária que criamos intitulado [mnemosineantologias.com](http://mnemosineantologias.com). Também procurarei comentar desdobramentos possíveis desses temas e sua relevância para a pesquisa em história da tradução e tradução literária. Por fim, comentarei brevemente os trabalhos realizados como pesquisadora e tradutora desde a conclusão do doutorado em setembro de 2018.

Palavras-Chave: Tradução literária. Contos de fadas francêss.

---

<sup>i</sup> Doutora em Estudos da Tradução no PPGET da Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Bacharel em Letras Modernas (Língua e Literatura francesas) pela Université de Paris III - Sorbonne Nouvelle (2000-2005). Tradutora autônoma nos pares inglês - português e francês-português. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: língua e literatura francesas, tradução literária, história da tradução, contos de fadas, língua e cultura. Foi bolsista CAPES durante mestrado e doutorado. CV: <http://lattes.cnpq.br/2304084032460152>

## 7. PONTES OUTRAS: UM PROJETO COLETIVO DE TRADUÇÃO DE MULHERES

Beatriz Regina Guimarães Barboza<sup>i</sup>

O objetivo de minha comunicação é contar sobre como minha formação de mestrado na Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina se relaciona com minha participação na criação do coletivo Pontes Outras. Uma vez que minha pesquisa envolveu os Estudos Feministas de Tradução, campo que pude conhecer melhor também pela troca com colegas da PGET no Grupo de Estudos Feministas na Literatura e na Tradução (GEFLIT), inúmeras ideias e iniciativas daí vieram. Uma delas, fruto do I Simpósio: Feminismos e Decolonialidades na Literatura e na Tradução organizado pelo GEFLIT, foi conhecer as tradutoras e pesquisadoras Emanuela Siqueira e Julia Raiz, vinculadas à Universidade Federal do Paraná (UFPR), que vieram apresentar seu trabalho de tradução em parceria. Através de conversas posteriores, reconhecemos afinidades sobre o tema e inquietações a respeito do espaço reduzido à tradução de textos de mulheres em meio ao cânone ainda hoje, o que nos levou à iniciativa de criar um site onde pudéssemos veicular essas traduções, feitas por pessoas dedicadas com atenção e responsabilidade. Além disso, queríamos viabilizar uma rede que conectasse tradutoras e tradutores comprometidos com a tarefa ética de realizar essa mediação cultural marcada por inúmeros critérios. A Pontes Outras, portanto, se propõe uma resposta tanto à falta de traduções de certas autoras quanto à criação de pontes entre tradutoras e tradutores, facilitando a formação de parcerias de tradução dessas

---

<sup>i</sup> Atualmente, aluna de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) na Universidade Federal de Santa Catarina (segundo semestre de 2018). Mestra em Estudos da Tradução pela PGET-UFSC, com a dissertação de tradução comentada do livro "The Awful Rowing Toward God" (1975) de Anne Sexton, trabalhando com Tradução Literária e Estudos Feministas de Tradução. Bacharela em Estudos Literários pela Universidade Estadual de Campinas (2016), com ênfase nas áreas de Estudos da Tradução, Teoria Literária, Literatura Comparada e Tradução Comentada. Sua monografia de tradução foi uma tradução comentada do livretto "The Book of Repulsive Women" (1915) de Djuna Barnes. Trabalha como revisora e possui interesse na atuação em tradução e crítica literária. CV: <http://lattes.cnpq.br/5227888337267200>

autoras. Portanto, minha comunicação narrará esse percurso, possibilitado tanto pela minha formação quanto pelo evento promovido por nosso grupo na PGET, e como isso criou um coletivo com pesquisadoras de outra universidade, e que, desde então, tem recebido contribuições de tradutoras e tradutores de várias outras universidades brasileiras e de fora delas.

Palavras-Chave: Pontes Outras. Estudos Feministas de Tradução. Coletivo.

## 8. RELATO DE UM PERCURSO DE FORMAÇÃO: CRESCIMENTO ACADÊMICO, PROFISSIONAL E REALIZAÇÃO PESSOAL

Marilene Kall Alves<sup>i</sup>

O escopo desta contribuição é expor o percurso da pesquisa que iniciou na Graduação em Letras na Unioeste (2011-2014), amadureceu no Mestrado em Estudos da Tradução na PGET/UFSC (2015-2017), consolidou-se no Doutorado em Letras na UFRGS (2017) e proporcionou, além do amadurecimento do conhecimento, da possibilidade de trocas de experiências com colegas e professores, o atual projeto de tradução dos textos que irão compor a Enciclopédia Leandra, com a lista completa de todas as plantas coletadas pelo botânico naturalista italiano Giuseppe Raddi no Brasil em 1818 (cerca de 4.000). O lançamento da Enciclopédia Leandra coincidirá com uma exposição sobre o botânico, que será realizada de agosto a novembro de 2022, por ocasião dos 200 anos de celebração da independência do Brasil e será realizada no Museu do Meio Ambiente do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro. O projeto conta com o patrocínio e parceria da Kupferstichkabinett der Akademie der bildenden Kunst, Áustria; do Instituto Plano Cultural, Brasil, da Bavarian Academy of Sciences, Alemanha, das Universidades de Pisa, Bologna e Florença, Itália, dentre outros colaboradores. O objetivo da publicação é disponibilizar aos cientistas e pesquisadores um recurso único para estudos e educação botânica, ecológica e ambiental e um meio para identificar espécimes originais mantidos em herbários europeus, além de informações detalhadas sobre propriedades medicinais e nutricionais das plantas coletadas e descritas pelo botânico naturalista.

Palavras-Chave: Tradução. Enciclopédia Leandra. Formação.

---

<sup>i</sup> Doutoranda em Letras na UFRGS. Mestre em Estudos da Tradução PGET/UFSC. Graduada em Letras Português/Italiano pela UNIOESTE. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Especializada e Terminologias; Tradução de Relatos de Viagem do século XIX. Ensina Língua e Cultura Italiana desde 2003. Tradutora e intérprete na Justiça Federal do Paraná e Santa Catarina. Bolsista CAPES. CV: <http://lattes.cnpq.br/9812998091904485>

## 9. SOBRE A CRIAÇÃO DO SITE POESIA TRADUZIDA NO BRASIL

Marlova Gonsales Aseff<sup>1</sup>

Esta comunicação tratará do processo de concepção do site Poesia Traduzida no Brasil ([www.poesiatraduzida.com.br](http://www.poesiatraduzida.com.br)), que foi lançado em 2016 com o objetivo principal de disponibilizar para a comunidade científica e para a sociedade em geral um catálogo online da poesia traduzida publicada no país em 50 anos. O site é resultado de um projeto de pós-doutorado desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Literatura (Póslit) da Universidade de Brasília (UnB), e tem sua gênese na pesquisa de doutorado realizada na Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). A meta inicial foi catalogar o maior número possível de traduções do gênero poesia, de todas as línguas e literaturas, que tivessem sido publicadas em livro, em primeira edição, entre as décadas de 1960 e 2000. Estão disponíveis 655 entradas bibliográficas, além de perfis de tradutores, links de interesse, gráficos e espaço para postagens. O site pretende facilitar e incentivar novas pesquisas que objetivem estabelecer relações entre a poesia traduzida e a história literária e cultural do Brasil, bem como mapear as dinâmicas dos intercâmbios poético-culturais ao longo de um determinado período. Os dados fornecem ainda

---

<sup>1</sup> É doutora em Literatura (out/2007) e em Estudos da Tradução (out/2012), ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina. Fez estágio de doutorado de um ano na Universitat de Barcelona. Tem experiência nas áreas de Letras e Literaturas Estrangeiras Modernas, com ênfase em Literatura hispano-americana e em tradução (teoria e história). Pesquisa principalmente os seguintes temas: a relação entre a tradução e a literatura nacional, a influência da atividade de escritores-tradutores e de poetas-tradutores nas suas próprias criações e no sistema literário nacional, poesia traduzida no Brasil (século 20), Tradução de literatura hispano-americana no Brasil, literatura do Prata e modernismo hispano-americano. Possui experiência em Ensino à Distância. Atuou em todas as fases do curso de especialização em formação de professores de tradução literária Inglês-Português e Espanhol-Português (UAB/UFSC). Traduz não-ficção no par ES>PT e de textos teóricos no par FR>PT. Como fruto de seu projeto de pós-doc no Poslit-UnB, lançou em 2016 o site Poesia Traduzida no Brasil ([www.poesiatraduzida.com.br](http://www.poesiatraduzida.com.br)). O site abriga um catálogo com mais de 650 entradas bibliográficas detalhadas da poesia traduzida no país entre 1960 e 2009 (ISBN: 978-85-540456-0-9), além de perfis de mais de 120 tradutores de poesia. CV: <http://lattes.cnpq.br/0457146307858365>

um mapeamento da poesia traduzida no país (em termos de línguas, literaturas, autores, escolas literárias privilegiadas, locais de edição, tradutores etc.), assim como facilitam os estudos sobre a interferência da tradução no sistema literário e cultural brasileiro ao longo de meio século.

Palavras-Chave: Poesia traduzida no Brasil. Catálogo online. História da Tradução.

## 10. BEYOND 'EITHER THIS OU AQUILO': NAVEGANDO COM CECÍLIA PARA OUTRAS ILHAS

Telma Franco Diniz Abud<sup>1</sup>

A dissertação de mestrado que defendi na PGET, em 2012, apresentava propostas de tradução, para o inglês, de poemas para crianças escritos por Cecília Meireles (1901-1964), publicados na antologia "Ou isto ou aquilo" (1964). As traduções, em parceria com a poeta e tradutora britânica Sarah Rebecca Kersley (DINIZ, 2012), foram feitas de maneira a recriar os atributos poéticos (BRITTO, 2005) e aspectos lúdicos dos poemas, tão apreciados pelo público infantil. Faltava apresentar as traduções para esse público, ou, como disse a respeito de obras infantis a própria Cecília Meireles (1984, p. 30), mais acertado seria submetê-las "ao uso da criança (...) que, afinal, sendo a pessoa diretamente interessada por essa leitura, manifestará pela sua preferência, se ela a satisfaz ou não". A recepção infantil foi então o que norteou meu doutorado, defendido na TRADUSP, em 2018. Para levar os poemas às crianças e colher suas impressões, contei com a prática de letramento de inspiração freireana Pensar Alto em Grupo (PAG), em que os leitores são convidados a expressarem-se livremente sobre um poema, numa construção coletiva de sentido (ZANOTTO, 2014). Ao descobrirem que não há uma resposta única, os leitores descobrem igualmente seu próprio poder ontológico, beneficiando-se pelo empoderamento pessoal e coletivo. Tradutores de literatura infantil podem igualmente se beneficiar, pois as vivências com o PAG permitem que o adulto-tradutor ouça a voz infantil e se aproxime da "linguagem do tempo para o qual se traduz" (AZENHA, 2005, p. 380), reduzindo a natural assimetria existente entre o adulto-tradutor e a criança-leitora. Nesta apresentação, mostro o caminho percorrido, e apresento dados colhidos nas

---

<sup>1</sup> Doutora em Estudos da Tradução (USP/ 2018), com estágio no Centro de Estudos de Literatura Infantil [Children's Literature Research Centre] da Faculdade de Educação de Cambridge, Inglaterra. É mestre em Estudos da Tradução (UFSC/ 2012) e tem especialização em Tradução Literária (USP/ 2005). É tradutora autônoma inglês/português com experiência em legendagem e textos literários, em especial poesia e literatura infantil. Mediadora do Pensar Alto em Grupo, atua também com edição e revisão de textos, e com revisão de tradução. CV: <http://lattes.cnpq.br/4763258519762784>



vivências com crianças brasileiras leitoras dos poemas em português, contrastando-os, a seguir, aos dados colhidos nas vivências com crianças estrangeiras leitoras das traduções para o inglês, na Inglaterra.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Poesia infantil. Cecília Meireles. Pensar Alto em Grupo.

## 11. O CANTO ANTIFONAL NA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA HUGO

Diogo Berns<sup>i</sup>

Hugo (2011) é a adaptação cinematográfica da obra literária *The Invention of Hugo Cabret* (2007), escrita e ilustrada por Brian Selznick. Esta comunicação tem o propósito de apresentar de que forma o canto antifonal, canção alternada entre dois coros, está incorporado na estrutura da versão fílmica, escrita por John Logan e dirigida por Martin Scorsese. A pesquisa é o desdobramento da dissertação *The Invention of Hugo Cabret: Entre Literatura e Cinema - Os profissionais do Campo Cinematográfico e a Composição da Adaptação Fílmica* (2018). Nela foi ressaltado que a narrativa da obra literária, apresentada em 536 páginas, das quais 318 são de imagens, é intercalada ora por palavras, ora por imagens, tal como a forma alternada do canto antifonal. Esta pesquisa baseia-se nos escritos de Lund (2012), o *Dicionário de Música Grove* (1994), Basurko (2005) e Ralph (2012) acerca desse canto, além da teoria de Linda Hutcheon (2013), que apresenta a adaptação cinematográfica como uma Re-(criação) para demonstrar de que modo a estrutura do referido canto está incorporado na estrutura fílmica de Hugo. Ao analisar a obra cinematográfica, constata-se que existem duas sequências distintas, cada uma formada por características específicas pelos recursos cinematográficos que as compõem, como os enquadramentos, a trilha sonora, diálogos, e o uso de diferentes níveis da tecnologia 3D. As sequências, portanto, são alternadas conforme a narrativa avança,

---

<sup>i</sup> Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cursa a Pós-Graduação Lato Sensu em Música Litúrgica pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL - Campus Pio XI). Pesquisa acerca das adaptações cinematográficas realizadas de textos literários. É Mestre em Estudos da Tradução (2018) e Bacharel em Cinema pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016). Em 2018, passou a ser membro do Setor de Música e Canto Litúrgico da Arquidiocese de Florianópolis. Tem experiência em atualização de sites e mídias sociais; na escrita de roteiros de games e videoaulas para ensino à distância e em direção, edição de som e dublagem de audiobook. CV: <http://lattes.cnpq.br/8354210362015060>

constituindo essa dinâmica um procedimento artístico pelo qual o enredo é apresentado ao público.

Palavras-Chave: Hugo Cabret. Canto antifonal. Adaptação cinematográfica. Re-(criação)

## 12. A RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DOUTORAL E A INSERÇÃO PROFISSIONAL

Sheila Maria dos Santos<sup>i</sup>

A presente comunicação tem por objetivo explicar acerca da minha trajetória doutoral no programa de pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET), realizada entre 2015 e 2018, bem como sobre os desdobramentos profissionais decorrentes dessa formação. Nesse âmbito, um dos pontos discutidos será a possibilidade de realização concomitante do doutorado e de atuação profissional enquanto professora universitária, a partir da minha experiência como professora substituta na UFSC. Outrossim, discorrerei sobre a contribuição do programa, particularmente, através dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas no doutorado, para minha inserção no campo profissional enquanto docente do magistério superior. Em seguida, apresentarei a temática da pesquisa que desenvolvo atualmente na UFSC, a qual é fruto das pesquisas desenvolvidas durante o período de doutorado na PGET, intitulada "Tradução e Literatura Comparada". Por fim, discorrerei sobre a minha mais recente conquista profissional, a saber, o credenciamento na PGET enquanto docente permanente, além de apresentar o projeto de pesquisa intitulado "O escritores-tradutores no Brasil e a formação do cânone literário", que tem por objetivo a análise da formação do cânone de literatura traduzida no Brasil a partir das traduções realizadas por escritores-tradutores do século XX, a qual é fruto da minha tese de doutorado, intitulada "(Des)aparecer no texto: o escritor-tradutor na tradução coletiva de À la Recherche du temps perdu de Marcel Proust".

Palavras-Chave: PGET. Estudos da tradução. Literatura comparada.

---

<sup>i</sup> Atualmente, é professora na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), doutora pela mesma universidade, no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET). Desenvolveu em sua tese um estudo sobre o escritor-tradutor no Brasil. Mestre pela Université Paris IV - Sorbonne (2013), com habilitação na área de Literatura Comparada, Tradutologia e Filologia. Possui Graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP - (2010), Campus de Assis, com dupla habilitação Português/Francês. CV: <http://lattes.cnpq.br/0385056960675473>

### 13. A TRADUÇÃO NOS RASTROS DAS REDES SOCIAIS

Ana Cristina Lavratti<sup>i</sup>

Responsáveis por forjar um novo meio de comunicação, as redes sociais diferem-se dos veículos tradicionais pela ausência de intermediário, habitualmente centrado na figura do jornalista, responsável por filtrar o fato do “fake” e denotar a credibilidade daquela notícia. Ao contrário de jornais, TVs e revistas, nas redes sociais todos detêm o mesmo status, permitindo que um post sofra inúmeras traduções por meio dos comentários, não raro divergentes e contundentes, que se sucedem ao texto inicialmente postado. Por mais complexos que sejam os algoritmos para promover publicações, com percentuais ditando a incidência de palavras propositalmente repetidas, a fim de alavancar um dado post no ranking do google, segue sendo incipiente o olhar sobre o processo tradutório constituído nos rastros que deixamos pelas redes sociais. Com 30 anos de experiência em Jornalismo e egressa do Mestrado na PGET, proponho disseminar este conceito, que apesar de abrangente é ainda pouco explorado, da tradução “amadora” que vigora sempre que um post desencadeia comentários contraditórios. Neste sentido, apresento a contribuição da Pós-Graduação em Estudos da Tradução para minha formação profissional, pela possibilidade de enxergar de forma organizada um fenômeno que todos veem, mas poucos apreendem criticamente, protagonistas inconscientes da tradução em meio digital online.

Palavras-Chave: Tradução. Jornalismo. Redes sociais. Comunicação digital

---

<sup>i</sup> É mestra em Estudos da Tradução pela PGET/UFSC. Graduada em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo pela UFSC. Com 25 anos de profissão, acumula experiência em mídia impressa, mídia eletrônica, assessoria de comunicação e literatura. É autora de três livros: Seus Olhos - Depoimentos de quem não vê como você nunca viu, com Paulinho Ferrarini (Ed. Letra D'Água, 2002), Antunes Severo - o menino do arroio Itapevi (Ed. Insular, 2012), e Somos centenários - memórias dos 100 anos da ACIF, com Carlo Manfroi (Ed. Story Studio, 2015). Abriu seu próprio escritório em 1998, onde presta serviços de comunicação institucional. CV: <http://lattes.cnpq.br/2129181350348627>

#### 14. CONTRIBUIÇÕES DA PGET PARA A PESQUISA: AS TRADUÇÕES DE CONTOS DE CLARICE LISPECTOR PARA LÍNGUA ESPANHOLA

Rosângela Fernandes Eleutério<sup>1</sup>

O presente trabalho visa apresentar a experiência pessoal como pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, a dissertação apresentada para a obtenção do título de mestra, as contribuições proporcionadas pelo programa, professores e colegas durante o desenvolvimento da pesquisa, a relevância da investigação realizada e as perspectivas oferecidas para a elaboração da tese que está em desenvolvimento pelo mesmo Programa. O objeto do estudo para a dissertação, concluída e defendida em 2018, foram os contos de Clarice Lispector traduzidos para língua espanhola do livro *A legião estrangeira* (1964). O objetivo foi analisar e discutir as opções linguísticas de dois tradutores: Juan García Gayó, 1977, em obra publicada pela primeira vez na Venezuela e Paloma Vidal, 2011, em obra publicada na Argentina. A hipótese levantada foi expor como os fatores diafásico e diatópico influenciaram nos processos tradutórios de ambos os tradutores, desde os resultados obtidos até a recepção das obras traduzidas nos países hispânicos. Como resultado da pesquisa surgiu um panorama social e histórico das traduções para o espanhol dos contos da autora brasileira, o interesse das editoras estrangeiras pelas obras de Clarice Lispector, a popularidade e referência literária que a autora representa nos países hispânicos e as possibilidades para novos trabalhos que podem ainda ser realizados sobre o tema. O exame de diferentes obras, os estudos realizados sobre as

---

<sup>1</sup> Licenciada em Letras Espanhol pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Mestra em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução na mesma instituição (2018). Atualmente cursa doutorado na mesma instituição e programa citados atuando nas linhas de pesquisa: *Crítica da Tradução, Tradução Literária, História da Tradução e Interpretação*. Dedicou-se também aos estudos de Literatura e Estudo de Gêneros. Colaboradora do grupo de pesquisa *Corpus del español escrito con marcas de oralidad (CEEMO)* e do grupo de pesquisadores do Núcleo de Ética e Filosofia Política (Grupo de Estudos em Reflexão Moral Interdisciplinar e Narratividade -GERMINA). Bolsista CAPES. CV: <http://lattes.cnpq.br/4894141789830583>

teorias da tradução literária e os desafios, estratégias e resultados obtidos pelos tradutores em questão, abriram para a possibilidade de realizar adaptações de romances de Lispector para diferentes públicos e discutir quais os fatores que incorrerão durante o processo e que culminarão no resultado final, dando assim corpus para uma tese que deverá contribuir para diferentes alternativas de se ter acesso a livros literários de autores consagrados da literatura brasileira.

Palavras-Chave: Clarice Lispector. Tradução Literária. Literatura Brasileira.

## 15. DO BACHARELADO AO DOUTORADO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO: RELATO DE UM PERCURSO ACADÊMICO

Fernanda Saraiva Frio<sup>i</sup>

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar algumas pesquisas que venho realizando desde a graduação, no curso de Bacharelado em Tradução da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), passando pelo mestrado em Estudos da Tradução da PGET-UFSC e chegando ao doutorado na mesma instituição. Mais especificamente, será discutido como se deu minha evolução como pesquisadora e o papel que a PGET desempenhou e ainda desempenha em minha formação acadêmica. Serão abordados, primeiramente, os tipos de pesquisa que comecei ainda na graduação e que me trouxeram até a PGET, onde puderam ser desenvolvidos e trabalhados de forma mais rigorosa. Falo sobre as disciplinas que foram mais proveitosas para mim, como elas influenciaram meu trabalho e como elas, ainda hoje, são relevantes. Também comento como a pesquisa realizada ao longo do mestrado me levou até o doutorado e falo sobre meu atual trabalho, qual seja, a tradução comentada da peça teatral *The Children's Hour*, da escritora norte-americana Lillian Hellman, explanando o que foi feito até agora e quais serão as etapas desse projeto nos 3 semestres restantes no meu percurso pelo doutorado. Por fim, é válido mencionar, ainda, como a PGET exerceu influência sobre minha formação profissional e atuação como tradutora fora do meio acadêmico.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Tradução teatral. Egresso.

---

<sup>i</sup> Bacharel em Letras - Português/Inglês - Tradução, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Mestre em Estudos da Tradução pelo no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET-UFSC). Atualmente, é doutorando no mesmo Programa. Sua pesquisa concentra-se na área de Estudos Sistêmico-Funcionais da Tradução. CV: <http://lattes.cnpq.br/4186017266460407>



## 16. A EXPOSIÇÃO DE UMA CULTURA DE CONFINAMENTO: ANÁLISE DA LEGENDAGEM DE THE MAGDALENE SISTERS, DE PETER MULLAN

Antonia Elizangela de Moraes Gehin<sup>1</sup>

Esta comunicação se propõe a apresentar brevemente o projeto de pesquisa de mestrado intitulada A exposição de uma cultura de confinamento: análise da legendagem de The Magdalene Sisters, de Peter Mullan, realizada no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da UFSC, com bolsa de estudos CAPES. A pesquisa analisou a tradução do discurso religioso e da sexualidade no âmbito da legendagem a partir de noções de tradução cultural. O trabalho adotou como corpus o filme The Magdalene Sisters (2002), escrito e dirigido por Peter Mullan. No Brasil, o filme estreou em 2004 sob o título Em Nome de Deus. Baseada em fatos reais, a trama narra a história de quatro mulheres encarceradas, por questões religiosas e morais, em instituições denominadas Magdalen Asylums (Asilos de Madalenas), na Irlanda. O objetivo central da pesquisa consistiu em analisar como a mulher foi representada através da legendagem desses discursos na narrativa fílmica, e investigar de que maneira os procedimentos de tradução – adotados no processo de legendagem do idioma inglês para o português brasileiro – refletiram a desigualdade de gênero, a misoginia com base teológica e as ideologias religiosas e morais que permeiam esses discursos na narrativa. Para tanto, o estudo tomou como base noções de tradução cultural e feminismo desenvolvidas por teóricos como Susan Bassnett e Andre Lefevere (1990;1998), Homi Bhabha (1998), Luise von Flotow (1997; 1991), Jorge Díaz Cintas (2014; 2008) e Jan Pedersen (2011), dentre outros. Ademais, se apoiou em noções de discurso elaboradas por Teun A. van Dijk (2017). No que concerne a investigação histórica e religiosa dos Asilos de Madalenas, tema de The Magdalene Sisters, estudos

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Comunicação Social pelo instituto Paulista de Ensino e Pesquisa - IPEP (1998) e mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Tem experiência na área de Comunicação Digital. É membro do Núcleo de Estudos Irlandeses (NEI) da UFSC. CV: <http://lattes.cnpq.br/2410088484231018>

desenvolvidos por Finnegan (2001), Luddy (1995) e Smith (2014) embasaram a pesquisa.

Palavras-Chave: The Magdalene Sisters/Em Nome de Deus. Discurso Religioso. Discurso da Sexualidade. Legendagem. Irlanda.

## 17. CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO DA UFSC

Fabírcia Cristiane Guckert<sup>i</sup>

Depois de quase 10 anos sem estudar, decidi retornar à Universidade, deixar a minha posição de professora e voltar a ser aluna. Sempre acreditei que o mais difícil seria ser aprovada no processo seletivo, já que em 2005 eu havia participado de um seletivo no programa de Pós-Graduação em Língua Inglesa e não fui aprovada. Depois de conquistar uma vaga, passei a acreditar que o mais difícil seria conciliar a minha rotina diária de trabalho em escola pública com a rotina universitária e a minha própria defasagem em relação aos temas abordados nas disciplinas. Hoje, com o mestrado finalizado, posso afirmar que o meu maior desafio foi perceber como a minha pesquisa e as abordagens gerais apresentadas nas disciplinas que frequentei e os temas abordados nos eventos que participei poderiam contribuir significativamente na minha prática pedagógica em sala de aula. Mas, somente agora, consigo perceber o quanto eu mudei e o quanto a minha prática pedagógica mudou depois da minha passagem pelo programa de Pós-Graduação em Estudo da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina. Desta forma, o meu objetivo é explanar as significativas contribuições do programa para a minha formação profissional como professora efetiva da Escola de Educação Básica Bertino Silva de Leoberto Leal, onde leciono 40 horas semanais de Língua Portuguesa e Literatura intercaladas com Língua Inglesa.

Palavras-Chave: Estudos da Tradução. Pedagogia da Tradução.

---

<sup>i</sup> Possui graduação em Letras - Inglês pela Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (2005), especialização em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares pela FACVEST (2008) e mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Atualmente é professora efetiva de língua portuguesa e inglesa da Escola de Educação Básica Bertino Silva de Leoberto Leal. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente no Ensino Médio.

## 18. TRANSPOSIÇÃO DE MODALIDADES SEMIÓTICAS – DO TEXTO LITERÁRIO À REPRESENTAÇÃO CENOGRÁFICO-DIGITAL PARA CURTAS DE ANIMAÇÃO

Greice Bauer<sup>i</sup>

Trata-se de expor pesquisa desenvolvida no decorrer do período pós-doutoral realizado junto ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina, na área de Mídia, dedicado à composição de um livro destinado à roteiristas e diretores de curtas de animação. O estudo remete primordialmente à fase de pré-projeto, essencial à transposição e fixação de universos destinados à tela. Através de diálogos entre modalidades semióticas, buscou-se promover bases teórico-metodológicas essenciais à criação e adaptação de roteiro literário seguido de roteiro técnico, fases prévias à composição de cenas diegéticas, elaboradas para a produção de curtas de animação. Os suportes teóricos apresentados no livro remetem aos trabalhos de Christopher Vogler (2015), Joseph Campbell (2006, 2013), Syd Field (1983, 1996), Robert McKee (2016) e Vladimir Propp (1997, 2006), autores que instauraram bases canônicas para a produção de representações de cunho cinematográfico. O lançamento do livro busca preencher um gap importante na área de roteiros para animação, pois a exiguidade de suportes destinados a produções de filmes de 1 a 5 minutos ainda não dispõe de literatura específica, tanto no contexto nacional, quanto em termos internacionais. O conteúdo do livro, como pontua McKee (2016), não visa expor regras, mas tão somente princípios que poderão ser adotados na fase de pré-projeto,

---

<sup>i</sup> Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Santa Catarina. Doutora (2018) e Mestre (2013) em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduada em Licenciatura Letras Alemão - Língua e Literaturas (2004) pela mesma instituição. Atuou como professora substituta de língua alemã junto ao Colégio de Aplicação - UFSC (2013) e atuou como professora alfabetizadora em língua alemã do Centro de Educação Infantil Kinderland durante 2 anos (2009-2010). Desenvolve estudos na área do Ensino/Aprendizagem da Língua Alemã. Investiga os trabalhos de Wilhelm Busch, centrando o foco sobre a troca de sentido entre modalidades semióticas, com vistas ao estudo de processos interpretativos e tradutórios. Também desenvolve estudos nas áreas de semiótica e iconografias, semântica da forma, dos gestos e movimentos, dos sons e das cores, semiótica das línguas e das linguagens. CV: <http://lattes.cnpq.br/3905162827485471>

independentemente do tipo de técnicas de animação (2D, 3D, stop motion, e demais produções híbridas). Sem olhar atento para: (a) Atos Clássicos de um filme; (b) funções dos personagens; (c) traços arquetípicos e estereotípicos, (d) efeitos gerados por beats, suspenses e surpresas, dificilmente uma composição se sustenta, em particular.

Palavras-Chave: Diálogos entre modalidades semióticas. Curta de animação. Manual para roteiristas.

## 19. TRADUZINDO A CULTURA JAPONESA ATRAVÉS DOS PROVÉRBIOS

Gisele Tyba Mayrink Orgado<sup>i</sup>

São muitos os provérbios nas diferentes línguas e culturas ao redor do mundo, compilados e estudados como expressões linguísticas de cunho informativo e culturais. O provérbio traz consigo traços que podem identificar especificidades culturais, graças a seu caráter abrangente, sua tradicionalidade, seu valor didático, conteúdo moral e prático. Apesar de as primeiras coleções de provérbios datarem de 3.000 anos a.C., todas as pessoas são capazes de citar provérbios, mesmo que não saibam especificar onde e como os aprenderam. Fruto de uma sabedoria coletiva, esta estrutura linguística fixa é uma manifestação que nasceu no passado, se cristalizou e se mantém no presente. Este trabalho visa a apresentar a análise da equivalência interlinguística de provérbios de dois idiomas distintos, a saber: o japonês e o português em sua variante brasileira. A fim de realizar esta análise comparativa, o corpus a ser tomado em conta será composto por provérbios da língua japonesa, conhecidos como kotowaza, presentes em um jogo clássico que remonta ao período Edo (1603-1868) e até os dias de hoje é tradicionalmente utilizado nessa cultura, o Iroha Karuta. Tais provérbios serão cotejados com provérbios da língua portuguesa, a fim de discutir suas interpretações em cada uma das respectivas culturas. O objetivo ao término

---

<sup>i</sup> Estágio de Pós-Doutoramento pela Pós-Graduação em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, possui Mestrado (2010) e doutorado (2014) pela PGET/UFSC. Graduada em Licenciatura e Bacharelado em Letras-Inglês na UFSC (2017/2018). Graduada em Comunicação Social, com especialização em Jornalismo, pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA-RJ). Atua como Pesquisadora sobre os Estudos Japoneses no Brasil, nas áreas de língua, literatura e cultura japonesa, pela Fundação Japão, desde 2011. Possui experiência com tutoria, orientação pedagógica e educacional, pela PROEX-UFSC, de 2012 a 2013. Em 2017 e 2018 atuou como professora de Português como Língua Estrangeira e como Professora de Inglês, e desde 2015 atua como professora de Língua e Cultura Japonesa no Curso Extracurricular de Idiomas - projeto de extensão do DLLE, do Centro de Comunicação e Expressão, UFSC. Participante do Núcleo de Pesquisa e Ensino de Português Língua Estrangeira (UFSC) e do Projeto de Pesquisa BanCo: Banco de Colocações Léxicas, desenvolvido no CALEPINO: Núcleo de Lexicografia Bilingue da UFSC. CV: <http://lattes.cnpq.br/3871737847968767>

desta pesquisa é elaborar um minidicionário de provérbios que contemple os idiomas envolvidos, considerando seu caráter inédito e sua contribuição para os estudos e pesquisas nas áreas envolvidas. Os referenciais teóricos para este estudo se baseiam em casos de investigação contrastiva entre o japonês e outros idiomas (DALGADO, 1922; UKIDA, 1922), em dicionários paremiológicos específicos tradicionais e/ou digitais na língua base (GAKKEN, 1998), bem como na língua meta (MAGALHÃES JR, 1974; LACERDA & LACERDA, 2004), além de conceitos apresentados nos Estudos da Tradução (BERMAN, 2007; NORD, 2012) e da Fraseoparemiologia (ALVAREZ, 2012; XATARA, 2012).

Palavras-Chave: Fraseoparemiologia. Cultura japonesa. Tradução. (Meta)Lexicografia.

## 20. TRADUÇÃO NA SALA DE AULA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: PANORAMA HISTÓRICO

Fábio Júlio Pereira Briks<sup>1</sup>

No âmbito de sala de aula, a tradução foi inserida por dois motivos principais. O primeiro diz respeito a possibilitar o acesso à informação de textos de literatura, história, geografia etc. em língua estrangeira (LE) a quem não era bilíngue. Dessa forma, o professor utilizava textos traduzidos para possibilitar o acesso aos alunos não bilíngues a textos estrangeiros. O segundo motivo refere-se à tradução a ser usada como método para ensinar uma LE. Este domínio é moldado por métodos. Como evidenciado, este trabalho objetiva abordar cronologicamente os principais métodos de ensino de LE em uma perspectiva histórica desde o Método Tradução e Gramática até a Abordagem Comunicativa. O primeiro método de que se tem informação é o de Tradução e Gramática. Esse método tem como principal técnica de ensino leitura e a tradução. É principalmente por meio dela que os estudantes aprendiam/aprendem a LE, mais especificadamente as línguas clássicas: latim e grego antigo. Com a entrada das línguas estrangeiras modernas nas escolas, Tradução e Gramática foi substituído (ou, pelo menos, tentou-se) por outros métodos. Estes, ao contrário do de Tradução e Gramática, têm base científica abordada por diferentes áreas do conhecimento. Tais novos métodos enfatizam, em geral, a premissa de que saber uma LE vai além de saber ler e traduzir.

Palavras-Chave: Línguas Estrangeiras. Métodos. Tradução. Gramática.

---

<sup>1</sup> Doutorando em Estudos da Tradução pela UFSC; Mestre em Estudos da Tradução pela UFSC; Especialista em Metodologia do Ensino do Português e Línguas Estrangeiras, Metodologia do Ensino Superior e Alfabetização e Letramento pelo Grupo Uninter; Especialista em Administração escolar, supervisão e orientação pela Uniasselvi; Licenciado em Letras (Língua Portuguesa e Inglesa e Respectivas Literaturas) pela Universidade Regional de Blumenau (FURB). Tem experiência no ensino de línguas (inglês, língua portuguesa e português como língua estrangeira). CV: <http://lattes.cnpq.br/5811525301394083>



## 21. SIGNIFYING DE EXU NO ROMANCE IO, VENDITORE DI ELEFANTI, DE PAP KHOUMA

José Endoença Martins<sup>i</sup>

Quando o poeta afrobrasileiro Trindade (2008) autobiografasse, em versos como “uma negra me levou à Igreja” e “outra negra me levou à Macumba”, transporta para o humano a experiência do orixá Exu. De forma similar à dupla mobilidade do “eu lírico”, Exu festeja a própria representação dual, em esculturas de duas cabeças. No campo da teoria literária afrodescendente, a dualidade do poeta e a do orixá se rearticulam através do conceito de Signifyin(g) de Gates (1988), como especificidade literária negra de construir diálogo entre duas realidades, dois textos negros. Neste sentido, este estudo objetiva delinear processo de chamada e resposta, no qual o romance original *Io, Venditore di Elefanti* e o texto traduzido *I Was an Elephant Salesman*, do ítalo-senegalês Pap Khouma (2015), desenvolvem complementaridades dialógicas. Na abrangência racial, descortinam-se entrelaces e cisões entre a Itália ocidental e a africana; na arena lingüística, desvelam-se desenlaces e harmonias entre o idioma italiano e o inglês. A análise se firma na discussão de eixos tradutórios, combinando a tradução do sujeito negro com a do texto negro. A conversação interracial e intertextual através da Signifyin(g) e de Exu ajuda entender o processo de tradução como trama dialógica entre dois mundos culturais distintos e dois produtos literários negros específicos. No caso da tradução do sujeito negro (imigrante africano vivendo em Milão), dá-se a aproximação ou afastamento de valores negros e brancos, captadas pelos conceitos de *Negrice*, *Negritude* e *Negritice*.

---

<sup>i</sup> Possui graduação em Letras (Inglês/Português) pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB,1974), mestrado em Letras (PGI:Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC,1992), doutorado em Letras (PGI:Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC,2002) e Doutorado em Estudos da Tradução (PGET) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2013). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: *negrice*, *negritude*, *negritice*, ficcionalização, niilismo, amor, gênero, raça, identidade, gênero, pós-modernismo, intertextualidade e *signifying*, *rewriting*, *translation*. CV: <http://lattes.cnpq.br/2391921389355648>

Na esfera da tradução do romance negro, encontram-se semelhança e diferenciação entre texto fonte e texto alvo, referendadas pelas noções de Parlatio, Similatio e Translatio.

Palavras-Chave: Signifyin(g). Exu. Tradução. Negritice. Translatio.

## 22. A APLICABILIDADE DO PORTFÓLIO ACADÊMICO COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Marcos de Campos Carneiro<sup>i</sup>

Helena Santiago Vigata<sup>ii</sup>

No quadro das atividades de reformulação do projeto político-pedagógico do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI) da Universidade de Brasília (UnB), promovidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), está sendo implementado um novo tipo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma atividade de pesquisa exigida para a obtenção do grau de bacharel em LEA-MSI que se destina a fortalecer o processo de produção, difusão e divulgação de conhecimentos da área, de modo a articular ensino, pesquisa e extensão: função

---

<sup>i</sup> É professor do quadro permanente da Universidade de Brasília (UnB), lotado no Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) do Instituto de Letras (IL). Doutor pela Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), possui o título de mestre em Línguas Estrangeiras Aplicadas (LEA) pela Universidade de Lyon<sup>2</sup> na França, especializado em Lexicologia e Terminologia Multilíngues aplicadas à Tradução. Graduado em Letras pela Universidade de Brasília, com bacharelado em letras francesas e licenciatura em letras portuguesas, tem experiência na área de ensino de línguas, com ênfase em língua e cultura francesa e brasileira, exercendo suas atividades no Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI). CV: <http://lattes.cnpq.br/4189312022390606>

<sup>ii</sup> Doutora em Comunicação pela Universidade de Brasília (2016) com bolsa CAPES, para a realização de estágio de Doutorado Sanduíche na Universidade Complutense de Madri (agosto de 2014-julho de 2015). Mestre em Linguística Aplicada (2011) pela Universidade de Brasília (UnB). Possui graduação em Tradução e Interpretação (2001) pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Foi professora-leitora de Espanhol na Licenciatura Letras-Espanhol da Universidade de Brasília (UnB), e atualmente ocupa o cargo de professora adjunta do Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação (LEA-MSI), na mesma universidade. Desde 2018 atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília. É líder do grupo de pesquisa Aceso Livre, cadastrado no diretório do CNPq. Suas pesquisas focam principalmente em: tradução audiovisual e acessibilidade cultural. CV: <http://lattes.cnpq.br/9968961018763883>

primordial de uma universidade. O Manual de TCC do LEA-MSI já contempla a possibilidade de escolha entre uma gama de trabalhos, em função das peculiaridades do projeto e do perfil do estudante, como o desenvolvimento de artigo acadêmico, de produto tecnológico ou de monografia. Dentre esses tipos de TCC destaca-se uma nova modalidade de trabalho, o portfólio acadêmico, definido como um instrumento pedagógico desenvolvido para registrar e apresentar experiências de ensino e aprendizagem. A ferramenta pedagógica portfólio acadêmico, destinada à coleta de impressões objetivas e subjetivas ao longo da realização de atividades relacionadas à aplicabilidade das línguas estrangeiras fundamenta-se em três novas noções norteadoras do LEA-MSI, a saber: i. Diversidade; ii. Acessibilidade; iii. Mediação, de modo a criar pontes entre conhecimentos teóricos e aplicados da cadeia de disciplinas do novo currículo do curso.

Palavras-Chave: Portfólio acadêmico. Ferramenta pedagógica. Reforma curricular.

## 23. A CRIAÇÃO DO DANTE SUL-AMERICANO: ANÁLISE GENÉTICA COMPARADA DE PROCESSOS TRADUTÓRIOS

Romeu Porto Daros<sup>i</sup>

O objetivo da comunicação é apresentar o livro A criação do Dante sul-americano. Ele é resultado de um longo e intenso projeto de pesquisa iniciado no mestrado em Estudos da Tradução, desdobrando-se no doutorado e concluído no pós-doutorado, ambos em Literatura. O livro estuda as traduções da Divina Comédia no Brasil e na Argentina, especialmente, aquelas feitas durante o período de construção das duas nações, no século XIX. Foi no contexto pós-colonial, período em que as recém-emancipadas nações sul americanas buscavam consolidar-se política e culturalmente, que a imagem de Dante Alighieri cruzou o Atlântico, atravessou os trópicos e alcançou a parte sul das Américas. Seu espírito renovador veio compor o discurso nacional de parcelas significativas dos intelectuais e escritores do continente, principalmente, na segunda metade do oitocentos, momento que coincide com o Risorgimento italiano. Entre os letrados que tomaram emprestado a voz de Dante para somá-la ao seu próprio discurso sobre a construção de uma identidade para seus países, destacam-se o imperador do Brasil, Dom Pedro II, e o presidente da Argentina, Bartolomé Mitre, ambos mantiveram com o poeta italiano uma relação que perpassou suas vidas. A imagem do L'altissimo poeta construída pelos dois líderes, e por uma gama importante de intelectuais do período, foi o

---

<sup>i</sup> Possui graduação em Química Industrial pela Universidade do Sul de Santa Catarina/UNISUL (1984), especialização em História do Brasil pela Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC (1986), Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (1998), Licenciatura em Letras Italiana pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2008), Bacharelado em Letras Italiano pela Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2009), mestrado em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina PGET/UFSC (2012), especialização em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo/FESPSP (2014), doutorado em Literatura pelo Programa de Pós Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina PPGLIT/UFSC (2015) e pós-doutorado em Literatura pelo Programa de Pós Graduação em Literatura da Universidade Federal de Santa Catarina PPGLIT/UFSC (2017). Atualmente é pesquisador do Núcleo de Estudos de Processo Criativo - NUPROC/UFSC e é consultor em Planejamento Estratégico. CV: <http://lattes.cnpq.br/4643740570790860>

resultado do objetivo assumido por eles de construir símbolos e mitos que dessem sustentação a um projeto de nação. O intento principal do projeto, agora transformado em livro, foi buscar no processo criativo dos dois governantes-escritores indícios de intervenções para construir uma imagem de Dante que se somasse à narrativa que ambos articulavam para a consolidação político-cultural de suas nações. Em síntese, examinar em que medida a imagem construída do poeta fiorentino foi resultado da intencionalidade do objetivo das suas escrituras. Como pano de fundo, a obra traça um panorama da literatura traduzida e de seu uso no contexto sociopolítico do período.

Palavras-Chave: Tradução e processos de criação. Dom Pedro II. Bartolomé Mitre. Dante Alighieri.

## 24. A PROMOÇÃO DO ACESSO A TRADUÇÕES PROFISSIONAIS

**Reginaldo Francisco<sup>i</sup>**

**Roney Belhassof<sup>ii</sup>**

Este trabalho discutirá o Projeto Win-Win, cujo objetivo é levar a mais pessoas o acesso ao serviço de tradutores profissionais por meio de uma plataforma on-line de financiamento coletivo (crowdfunding). O projeto foi idealizado por Reginaldo Francisco pouco tempo depois da defesa de sua dissertação de mestrado e é fruto da vivência na PGET combinada com a formação de bacharel em Letras com Habilitação de Tradutor e a experiência no mercado de tradução. A plataforma proposta permitirá que pessoas interessadas na tradução de um mesmo artigo, conto, notícia ou outro tipo de texto, e que normalmente não poderiam pagar sozinhas pelo serviço de um tradutor profissional, possam facilmente pagar por ele em conjunto, dividindo o valor. Assim, essas pessoas passam a ter acesso a traduções de qualidade sem gastar muito e, ao mesmo tempo, valoriza-se e remunera-se adequadamente o trabalho dos tradutores profissionais, cria-se um novo nicho no mercado de tradução e contribui-se para aprimorar a difusão de ideias, informações e conhecimento em diferentes idiomas. O projeto foi aprovado pelo programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e está sendo desenvolvido no Parque

---

<sup>i</sup> É bacharel em Letras com Habilitação de Tradutor pela UNESP - Universidade Estadual Paulista (2006) e mestre em Estudos da Tradução pela UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalha como tradutor técnico e literário do inglês e do italiano para o português. Tem um livro e seis traduções publicadas, além de artigos em periódicos, palestras e comunicações em eventos da sua área e cursos e palestras em plataformas on-line. CV: <http://lattes.cnpq.br/2265602261013158>

<sup>ii</sup> Possui graduação em Ciências Náuticas - Náutica pela Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante(1989), especialização em Curso de Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(1993), ensino-fundamental-primeiro-graupelo Colégio Sagrado Coração de Maria(1983) e ensino-medio-segundo-graupelo Curso Preparatório Tamandaré(1986). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação. CV: <http://lattes.cnpq.br/8712264402924546>

Tecnológico de São José do Rio Preto/SP sob a coordenação de Reginaldo Francisco e Roney Belhassof, analista de sistemas formado pela PUC-Rio. O lançamento da primeira versão beta da plataforma está previsto para o segundo semestre de 2019, mas um protótipo de teste já está disponível em <https://win-win.net.br>.

Palavras-Chave: Tradução. Financiamento Coletivo. Mercado. Acesso.



## 25. INTERDISCIPLINARIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

**Lais Gonçalves Natalino<sup>i</sup>**

Com a consolidação dos Estudos da Tradução como área de pesquisa independente – que também se caracteriza como campo interdisciplinar – o diálogo e a aproximação desta com outras áreas do conhecimento tem sido cada vez mais fortalecido. A interface dos Estudos da Tradução com outras áreas, como as Ciências da Comunicação e da Linguagem, por exemplo, possibilita olhar para a Tradução a partir de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas e, principalmente, viabiliza a análise de diferentes tipos de textos, dentre os quais destaco os textos jornalísticos, publicitários e mediáticos, de forma geral. Nesse contexto de pesquisa, aspectos culturais são percebidos como igualmente importantes aos aspectos linguísticos e torna-se, então, extremamente relevante observar a função – comunicativa, social e política – desses textos em seus contextos de uso. Ademais, é importante mencionar que o processo de globalização potencializou (e ainda potencializa) o interesse nas pesquisas relacionadas aos Estudos da Tradução, uma vez que há a crescente necessidade da adequação linguística e cultural na comunicação em mercados transacionais. Esse processo igualmente corrobora para o desenvolvimento de políticas de internacionalização dos programas de formação acadêmica e profissional, o que reflete na possibilidade de estudantes e profissionais inserirem-se em contextos de trabalho e formação internacionais a partir de programas de mobilidade, do desenvolvimento de projetos

---

<sup>i</sup> Doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina e em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, em Portugal. Possui habilitação em Secretariado Executivo Trilingue pela Universidade Estadual de Maringá (2011) e mestrado em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Desenvolve pesquisas relacionadas à tradução, comunicação intercultural, representação cultural, análise crítica do discurso e sócio-semiótica visual. Atualmente é investigadora do Grupo de Investigação em Gênero, Artes & Estudos Pós-coloniais e bolsreira no projeto (FCT) Mulheres, artes e ditadura: os casos de Portugal, Brasil e países de Língua Portuguesa. CV: <http://lattes.cnpq.br/8007448334252747>

conjuntos e até da publicação de artigos científicos em colaboração, o que, conseqüentemente, promove a integração desses estudantes e profissionais em redes de investigação internacionais. Assim, as noções de interdisciplinaridade e internacionalização que foram amplamente difundidas durante minha jornada acadêmica no mestrado e doutorado em Estudos da Tradução serão, então, o foco da minha discussão.

Palavras-Chave: Tradução. Cultura. Interdisciplinaridade. Comunicação. Internacionalização.

## 26. UNIVERSIDADE E SOCIEDADE: UM ELO NECESSÁRIO PARA A CIÊNCIA

Rafaela Marques Rafael<sup>i</sup>

Esta comunicação tem por objetivo salientar a importância do diálogo entre a universidade pública e a população externa, considerando que o que é desenvolvido como resultado de pesquisa científica, o seu produto, deve ter como público-alvo imediato a sociedade, como devolutiva/reconhecimento de todo o investimento feito em nossas instituições públicas. Pensando nisso e por isso, relatarei a experiência vivenciada por mim em um projeto de extensão e em um curso de espanhol para hotelaria, ambos fruto de uma parceria entre o Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis-Continente (IFSC) e a Prefeitura Municipal de Bombinhas, juntamente com a Secretaria de Turismo, que tiveram como intuito capacitar os profissionais da hotelaria na recepção ao hóspede hispano-falante. Através dessa vivência, nasceu a ideia de meus estudos de doutorado, a fim de colaborar para o saneamento das lacunas que foram detectadas na preparação das aulas e em sua posta em prática. Verifiquei que os materiais disponíveis direcionados ao ensino de espanhol para turismo, em sua grande maioria, não contemplam a variante rioplatense, situação bastante atípica, uma vez que de acordo com a FECOMÉRCIO (2019), 25% dos turistas que frequentam Florianópolis nas temporadas de verão são oriundos da região do Rio da Prata (Argentina, Paraguai e Uruguai), ou seja, lugares que falam essa variante. Além disso, também foi possível notar a insuficiência do domínio da língua espanhola - falada e escrita - do pessoal de turismo hoteleiro para a execução de seu trabalho. Logo, no ano de 2018, ingressei no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) com o intuito de desenvolver um material bilíngue - português brasileiro e espanhol rioplatense - com a

---

<sup>i</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo Bolsista CAPES-Excelência desde 2018/01. Possui graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2010), com período sanduíche na Universidad Nacional de Tucumán (2009) e mestrado em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina (2013). Atua principalmente nos seguintes temas: tradução, lexicografia especializada. CV: <http://lattes.cnpq.br/5627070314616101>

finalidade de auxiliar o profissional do setor hoteleiro a adquirir competência comunicativa necessária para recepcionar o hóspede rioplatense.

Palavras-Chave: Variante rioplatense. Competência comunicativa. Ciência para a sociedade.

## 27. UM PANORAMA CONTEXTUAL DA MINHA CARREIRA PROFISSIONAL

Emily Arcego<sup>1</sup>

Objetiva-se por meio desta comunicação como egressa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, pontuar como o meio acadêmico contribuiu para minha evolução profissional e, apresentar brevemente um cotejo da minha caminhada como mestranda. Além disso, busca-se enaltecer o quão importante é a bolsa de estudos para que a pesquisa seja realizada. Portanto, considera-se importante este vínculo fomentado por algum dos órgãos do governo para que o pós-graduando possa, a partir desta oportunidade, produzir, apresentar trabalhos e, contribuir para evolução do seu programa como um todo. Levando em conta que eu parei de atuar como professora de inglês em escolas particulares quando decidi que gostaria de ingressar em um mestrado, contarei como foi a minha experiência, já que minha vida mudou completamente. Assim, sem delongas, procurarei traçar um panorama, para explanar como a PGET foi importante na minha carreira profissional, sem deixar de mencionar que tive a oportunidade de participar de eventos, fazer disciplinas que contribuíram para minha pesquisa, ter contato com especialistas e, professores renomados do meio da tradução. Por fim, discutirei brevemente como está minha vida nos dias de hoje após minha defesa de mestrado.

Palavras-Chave: PGET; Tradução; Mestrado; Carreira Profissional.

---

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) pela Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa CNPq. Possui Licenciatura em Letras Português/Inglês e Respectivas Literaturas pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Erechim (2011). Especialização em Tradução pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2015). Possui experiência na área de Letras/ Inglês, atua principalmente nos seguintes temas: ensino de língua inglesa, tradução e revisão. CV: <http://lattes.cnpq.br/5141865458807394>

